

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO—Quinta-feira, 3 de Janeiro de 1884

N. 3

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Província

Administração do E. M. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

Sala das ordens

Palacio da Presidencia da Província de Santa Catharina, 2 de Janeiro de 1884.—Ordem do dia n. 4.—Para conhecimento dos corpos desta guarnição e mais autoridades a quem competir, faço publico que, nesta data, entra no exercicio do cargo de ajudante d'ordens d'esta Presidencia, o Sr. capitão do estado maior de artilharia Luiz Gomes Caldeira de Andrade, visto ter sido por portaria do ministerio da guerra de 3 de Dezembro findo, nomeado para esse logar, em substituição ao Sr. capitão João Francisco Duarte d'Oliveira, que por decreto de 15 do mesmo mez foi transferido do 17º batalhão d'infanteria para a companhia da mesma arma deste pynema, cujo commando deve-lhes entregar-se hoje pelo Sr. capitão Candido Leopoldo Esteves, que ficará prompto afim de seguir oportunamente para aquelle corpo, onde foi classificado, por decreto da mesma data.

Ao retirar-se o Sr. capitão Duarte do cargo de ajudante d'ordens desta Presidencia, agradeço-lhe os bons serviços que prestou no desempenho d'aquellas funcções, pela sua probidade, actividade e lealdade; e bem assim ao Sr. capitão Esteves pela sua intelligencia e zelo no commando da referida companhia.—Assignado.—Francisco Luiz da Gama Rosa.—Conforme.—Luiz Gomes Caldeira de Andrade, capitão ajudante d'ordens.

Editai

Naturalizações

Faço publico que por Cartas datadas de 30 de Dezembro ultimo, foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos de diversas nacionalidades:

Otto Husadel, Paulo Bellegante, Matteo Stofela, Vicentainer Angelo, Antonio Giacomelli, Carlos Dallabrida, Luigi Chiechio, Cypriano Angelo, Roberto Angelo, Domenico Tomasoni, Pedro Monestrola, Igrott Domenico, Pedro Piva, Antonio Caporero, Cecato Achille, Grot Carlo, Bet Sebastiano, Voltolini Patrizio, Tonini Guiseppo, Solini Giovanni, Roizer Giovanni Battista, Denardi Angelo, João Delabrida, Marcela Cristophoro, Manoel Cola, Pedro Demonti, Cristoforo Gerrale, Vendrame Gaetano, João Valle, Zanona Santo, Virginio

Faustino, José Solari, José Demori, Pastai Domenico, Conci Guiseppo, Mazzola Giovanni, Poli Antonio, Rinaldi Luigi, José Sgrott, Busnardo Domenico. Secretaria da Presidencia da Província de Santa Catharina, 2 de Janeiro de 1884.—João Lopes Pereira Filho.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Paraíso das Damas

8 RUA DO SENADO 8

BISNAGAS

BISNAGAS

BISNAGAS

Preços baratissimos

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o

milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500

o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado

superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

JOSÉ HENRIQUES DE PAIVA

Advogado

Encarrega-se de causas civeis, commerciaes, crimes, cobranças amigaveis e judiciais. Dá consultas, sobre legislação franceza.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ESCRITORIO:

LARGO DO PALACIO N. 28

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500.000\$000 !!!

2.º Premio 150.000\$000

Vende-se bilhetes em casa de Innocencio José da Costa Campinas, na Rua de João Pinto n. 8; meios, inteiros e decimos.

Recebe-se encomendas para fora da Capital.

Esta Loteria tem 21.168 premios.

Innocencio José da Costa Campinas.

HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

DE

JOÃO ANTONIO CORREA MAIA

O proprietario d'este estabelecimento, offerece aos srs. passageiros todas as commodidades, com asseio e promptidão, banho etc, encarregando-se das bagagens.

Para o mesmo Hotel, precisa-se de um bom cozinheiro.

Provincia de Santa Catharina.

Joinville, Rua d'Agua

(Perto do desembarque)

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Provincia de Santa Catharina

Escriptorio da Empreza.—Sédo do

Braço do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por titulos de

propriedade

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, e por preço modico, pagavel á vista ou a prazo.

Podem-se saber das muitas vantagens que se encontram nesta florescente colonia, pelos prospectos já distribuidos; e para pedir informações as seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, i é:

NO DESTERRO

Srs. Virgilio José Villela, Emilio Becker e o vice-consul de Italia;

NA LAGUNA

os Srs. Alexandre Marchner Hyarup e Marcelino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. LESLIE.

Endereço para cartas:—Posta-restante, villa do Tubarão, e serão logo attendidas.

CERVEJA ALEMA

De segunda-feira, 31 do corrente em diante—vende-se em copos a quatrocentos réis.

Em casa de Virgilio Villela
PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA

COLLEGIO

FRANCO-BRASILEIRO

DE MENINAS

(Fundado a 7 de Janeiro de 1881)

DIRECTORA: Rosaria O. de Richard

RUA DA TRINDADE N.º 5

As aulas deste estabelecimento se abrem a 7 de Janeiro de 1884.

Recebe-se discipulas em qualidade de externas, pensionistas e meipensionistas.

O programma acha-se a disposição de quem o procurar.

PAPEIS PINTADOS

para ferrar casas

Um grande variado e moderno sortimento por preços muito reduzidos. Em casa de Virgilio José Villela.

LARGO DE PALACIO

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1.ª	qualidade sup. kilo	440
2.ª	" " " "	400
3.ª	" " " "	320
4.ª	" " " "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de

Luiz Horn & C.º

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

ATENÇÃO

Rosa Casemira Vianna, roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data deste, findo o qual, alem de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra os mesmos.

Desterro, 1.º de Janeiro de 1884.
Arogo:—O advogado, José Henriques de Paiva.

Refinação DO LEMOS

A partir de hoje venderá a dinheiro à vista:

Assucar de 1°	15 kilo	0\$400
Dito	2°	5\$800
Dito	3°	4\$600
Dito	4°	4\$300

Em barricas à dinheiro de contado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1° de Setembro de 1883.—
João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

COMPANHIA N. N. A VAPOR LINHA COSTEIRA E FLUVIAL.

A bandeira azul com as iniciais C. N. indica a chegada e saída do Vapor «S. Lourenço».

Desterro, 1 de Janeiro de 1884.—
O agente, Virgílio José Tellea.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

EXCURSÃO AO NORTE DA PROVINCIA

No dia 22 de Dezembro próximo findo o exm. sr. dr. Gama Roza, embarcou nesta capital no vapor *S. Lourenço* com destino aos portos do norte e para o fim de visitar as ex-colônias e as principais localidades d'aquelle lado da provincia. A comitiva de s. ex. compunha-se do sr. secretario da provincia, capitão ajudante de ordens e official da cabine.

recebido pela camara, juiz municipal, delegado de policia e administrador da meza de rendas.

Depois de visitar a cidade, repartições publicas e a matriz, s. ex. servio-se do almoço que lhe foi offerecido e as 10 horas do dia regressou para bordo.

As 5 e meia da tarde fundeava

o *S. Lourenço* no porto de S. Francisco e pouco depois a camara municipal, as autoridades locais e as pessoas mais gradas do logar foram á bordo cumprimentar o illustre administrador da provincia e acompanharam-no até a casa de residencia do nosso distincto amigo dr. Abdon Baptista, onde foi offerecida á s. ex. e á sua comitiva a mais cavalheiresca hospedagem.

As 9 horas da manhã de 24 partio s. ex. para Joinville, a bordo do vapor *Tabitonga* e ao meio dia desembarcou naquella ex-colônia, sendo recebido no cais pelo dr. Brustlein, dr. Tanlois, presidente da camara, juiz municipal, juiz commissario e outras pessoas gradas.

Em Joinville passou s. ex. o dia 25 e visitou as igrejas, repartições e escolas publicas, as principais fabricas e um trecho da estrada de D. Francisca. Entre as pessoas que distinctamente obsequiarão a s. ex. devemos mencionar o dr. Brustlein.

Na manhã de 26 regressou s. ex. a Itajubá, embarcando no «S. Lourenço» na lagôa de Sagnassú.

As 11 horas do dia fundeou o vapor em S. Francisco e á bordo recebeu s. ex. os cumprimentos das autoridades e muitos outros cavalheiros.

Pouco depois seguiu o vapor para Itajubá, cuja barra não pôde alcançar por ter cahido forte

e material confem no presente li-songeiras promessas de um futuro invejavel.

A camara, o dr. juiz de direito e as demais autoridades, e funcionarios, bem como avultado numero de cavalheiros, receberam s. ex. ao desembarque seguido de uma banda de musica acompanharam-no ao hotel onde lhe fôra preparada delicada hospedagem.

A noite teve logar uma animadissima *soirée* em honra do distincto hospede.

S. ex. fez attenciosa visita aos edificios e repartições publicas, e manifestou a satisfação que lhe cau-ava o estado de engrandecimento d'aquelle importante município.

As 11 horas da manhã de 28 partio s. ex. para a villa de S. Luiz, onde chegou as 5 horas da tarde.

Durante a viagem teve s. ex. occasião de observar a animação da vida agricola do nove município, que promete tornar-se brevemente um dos mais importantes da provincia.

Acolhido hospitaleiramente pela digna municipalidade, s. ex. recebeu cumprimentos das autoridades e das pessoas mais distinctas da villa.

Depois de visitar a bella igreja matriz, as escolas, casa da camara e mercado publico, seguiu s. ex. a 29 pela manhã para Nova Trento onde chegou as 3 ho-

festivo que apresentava a povoação e a alegria com que os colonos italianos saudaram o representante do poder publico do paiz que adoptaram para sua nova patria.

Na mesma tarde de sua chegada, visitou s. ex. a fabrica de louça e a de seilas e o pequeno vapor que o italiano Pedro Demonti está construindo ha cerca de dous annos, trabalho de que daremos noticia especial, pela importancia que nos merece.

A noite houve uma alegre *soirée* que se prolongou até 2 horas da manhã.

A 30 pela manhã s. ex. recebeu o juramento de 40 colonos austriacos e italianos que requereram naturalisação e depois desta cerimonia partio para Tijucas.

O illustrado administrador da provincia e seus companheiros de viagem guardam de Nova Trento a melhor impressão pelo grão de prosperidade que apresenta o logar e conservam na memoria grata recordação da distincta e amistosa hospedagem que gentilmente lhes proporcionou o honrado e sympathico sr. H. Boiteux, o mais esforçado propulsor do desenvolvimento d'aquelle importante nucleo.

Depois de 6 horas de viagem em pessimos caminhos chegou s. ex. a Tijucas as 7 horas da tarde. Já então havia-se reunido á comitiva o digno engenheiro dr

centros de população.

Tendo pernoitado na casa do nosso prestimoso amigo, Antonio de Castro Gandra, que com sua respeitavel consorte esmerou-se em obsequiar aos seus illustres hospedes, S. ex. visitou pela manhã toda a villa, demorando-se na matriz em construcção, casa

FOLHETIM (3)

HONRA OU LOUCURA

ROMANCE

por

ARNALDO GAMA

I

Porém a qualidade essencial do seu espirito ficava lá sempre, e não poucas vezes o viram, no meio de uma *pandega* barbara e revoltante, reagir de repente e com raiva contra ella, e embaraçar-a firmemente e com toda a razão que lhe prestavam os argumentos de dois braços herculeos e inquestionavelmente incontradictaveis.

O outro estudante chamava-se Henrique de Avelar. Se não tinha as forças do seu companheiro, tinha como elle uma coragem de leão, e o que elle não possuia em tão subilto grau, um sangue frio e uma tenacidade indomavel. Dotado de uma alta intelligencia e de um senso commum pouco vulgar, Henrique era

d'estes homens que exercem instinctivamente sobre os outros uma influencia, que nem buscam nem desejam. D'aqui já se vê, que tendo João de Mendonça por elle uma d'estas amizades instinctivas que não se explicam com facilidade, a influencia, que sobre elle exercia Henrique, do-brava-o, sem fazer reparo, para todos os lados para onde pretendesse voltar-o. Esta influencia porém era da mais proveitosas que sobre elle podiam pesar; Henrique de Avelar era em nobreza e generosidade de alma tão bem dotado pela natureza como João de Mendonça.

Henrique de Avelar passava dos trinta annos. Esta idade, pouco costumada na academia, obriga-me a uma explicação. Henrique era *adversario*, isto é, tinha frequentado a Universidade n'outra época, e entre essa e aquella em que o apresentou aos leitores, haviam decorrido nada menos que doze annos compridos.

Onde gastou pois elle esses doze annos que tantos foram os decorridos entre os vinte em que frequentou o terceiro anno juridico, e os trinta e dois em que o achamos frequentando o quinto?

Esta curiosidade que de proposito permitto aos leitores, dá-me occasião de apresentar alguns apontamentos biographicos dos dois personagens mais salientes da minha historia—apontamentos que julgo indispensaveis para o mais facil entendimento dos capitulos que têm de seguir.

Henrique de Avelar era filho primogenito e actualmente senhor de uma das casas mais antigas e mais abastadas da nossa bella provincia do Minho. Sem me importar com o pae, nem com a nobreza da familia de Henrique, passoem continente a dizer o como foieducado, e como levou a vida até os trinta e dois annos de idade.

Henrique foi educado como são educados todos os morgados em geral. Ensinaram-lhe, primeiro que tudo, a chamar primo a todos os fidalgos da provincia e a ter vaidade da sua fidalguia; e em segundo logar a primar em proezas de gastro...

Em terceiro logar ensinaram-lhe a bater como senhor feudal em todos os criados e em todos os casciros; em quarto a montar a cavallo; em quinto... em sexto... em setimo... outras taes coisas como estas, até o vigessi-

da camera, collectoria e cadeia.

A's 11 horas da manhã partiu s. ex. para esta capital, onde chegou as 6 horas da tarde depois de uma pequena demora em Biguassú tendo percorrido n'esse espaço de tempo 10 leguas. Si bem que rapida, como não podia deixar de ser, a viagem de s. ex. deve ter sido proveitosissima á administração que fica assim habilitada a julgar com inteira segurança das principaes necessidades dos diversos pontos da provincia e para as populações visitadas que tem o direito de esperar muito do patriotismo, illustração e criterio do exm. sr. dr. Gama Roza.

Descrevendo os festejos que se realisarão em S. José por occasião da inauguração dos estudos da estrada de D. Pedro I, den conta este jornal em seu noticiario do seguinte brinde levantado pelo distincto Sr. João Francisco Regis Junior:

« O Sr. Regis, lembrando o estado de abatimento da lavoura e do commercio, saudou no commettimento iniciado a aurora industrial da provincia, concluindo por brindar ao Dr. Sebastião Braga.»

O *Jornal do Commercio*, organ para onde convergem exclusivamente as publicações que interessão ao partido a que se acha filiado o Sr. Regis, fez ommissão, sem duvida não intencionalmente, desse inolvidavel brinde.

Vio-se, pois, o distincto Sr. Regis na imprescindivel necessidade de vir a imprensa levantar um protesto contra essa ommissão da imprensa classista, não por si, mas pela classe a que pertence.

Por essa occasião fez ver o novel escriptor a grande influencia que as vias de comunicação exercem no desenvolvimento de um paiz, a maxima importancia que ellas tem em relação á emissão estrangeira, e outras muitas cousas novas, que todos nós ignoravamos.

Até ahi tudo vai bem. O Sr. Regis estava no seu perfeito direito protestando contra a ommissão do seu brinde pelo *Jornal do Commercio*, e fazendo aquellas considerações que lhe suggeriam semelhante attentado, praticado pela imprensa preferida pelo seu partido.

Houve, porém, um mal intencionado emigrado da pequena phalange, que abusando dos apellidos desta folha, entendeu dar ao Sr. Regis a resposta que o organ do seu partido não se dignou de consagrar-lhe.

D'ahi, uma celeuma infernal contra nós!

Hontem nos apellidos do *Despertador*, de lança em riste, apresentou-se o famoso publicista das classes arremettendo furioso e de emboscada contra um dos redactores desta folha, não ha muito pcr elle mesmo elevado ao setimo cen como um dos que com a sua

penna mais relevantes serviços preston á empreza de D. Pedro I. Hontem o elogio, hoje a descompostura!

Como se illudem esses pequenos espiritos!

Aquelle a quem se referem é um coração muito grande, nobre e puro, é um espirito elevado, girando n'uma esphera superior, e não desce a discutir negas, personalidades e brindes, só proprios de espirites aponeados e pueris.

O illustre cidadão, nosso companheiro nesta redacção, não se mede pela bitola dos protestantes de brindes.

E' muito modesto, mas circunda-o a admiração de quantos atravez desse vóo lhe tem apreciado os talentos e as qualidades.

CORREIO DA TARDE

Fomos obsequiados hontem á tarde com o primeiro numero do «Correio da Tarde», folha diaria, de propriedade de uma associação, sob a gerencia do sr. João Francisco das Oliveiras, a qual se propõe tratar com profundo zelo e actividade dos interesses do commercio e da provincia.

Da rapida leitura que fizemos do seu artigo-programma, podemos deprender que o esperancoso collega não tem cor politica, nem tambem tomará parte nas questões dessa natureza.

Agradecemos a delicadeza do collega, permittiremos com a nossa humilde folha.

NATURALISAÇÕES

Por cartas datadas de 30 do pasado, foram naturalisados cidadãos brasileiros 10 subditos de diversas nacionalidades.

PONTE DE BIGUASSÚ

Estamos autorisados a declarar que os concertos na ponte do Biguassú não foram contrahidos nem realisados sob a administração do actual presidente da provincia.

Tornaunos esse facto bem claro, não porque se trate, ahi, de um esbanjamento mas, para que se manifeste patentemente o criterio e a justiça com que são atiradas certas accusações.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Instruções a que se refere a portaria de 21 de Dezembro de 1883

(Conclusão)

Art. 4.º Para acompanhar os estudos definitivos de que trata a clausula 4.ª do decreto n. 8842, competem ao engenheiro em chefe, além do que está estabelecido no art. 2.º destas instruções, os estudos e exames seguintes:

I. Estudos comparativos das variantes que houver, sob o ponto de vista da economia da construção ou do trafego.

II. Exame de natureza approximada do terreno das excavações para a formação do leito da estrada

III. Dados sobre cheias dos rios e lagos para estabelecimento da superstructura da estrada.

IV. Informações sobre as condições technicas e economicas de todos os detalhes do projecto organizado pela companhia, propondo as modificações que lhe parecerem convenientes.

V. Informação sobre o preço de mão de obra, dos transportes dos materiais á construção no local do emprego.

VI. Informações sobre o orçamento do valor total da construção da estrada, organizado pela companhia, segun-

do o que dispõe a clausula 5.ª do decreto n. 8842.

Art. 5.º O pessoal da comissão fiscal se comporá de:

1 engenheiro em chefe, com o vencimento annual de	12:000\$000
1 dito chefe de escriptorio	7:200\$000
1 dito chefe de secção	6:000\$000
3 ditos ajudantes de 1.ª classe, cada um	4:800\$000
3 ditos ditos de 2.ª classes	3:600\$000
1 desenhista	3:600\$000
1 escriptuario	2:400\$000
1 pagador	3:600\$000

Dois terços dos vencimentos serão considerados como ordenado e um terço como gratificação.

Al pessoal em serviço de campo será abonada uma diaria até 10%, conforme o serviço, a juizo do engenheiro em chefe, que perceberá o maximo dessa diaria enquanto estiver em exercicio; abonando-se tambem ao chefe de escriptorio o maximo em terço de campo e 7%, quando no escriptorio.

Tudo o pessoal fica directamente subordinado ao engenheiro em chefe, a quem incumbie distribuir-lhe o serviço pela forma e com as instrucções que julgar convenientes.

Art. 6.º Si, para os reconhecimentos preliminares que têm de ser effectuados dentro de 12 mezas, reconhecer o engenheiro em chefe necessidade do augmento do pessoal da comissão e criação de uma ou mais turmas adicionais de exploração, pedirá, para esse fim, a necessaria autorização ao ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Art. 7.º A nomeação do engenheiro em chefe será de livre escolha do ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, e todo o mais pessoal do quadro e das turmas adicionais nomeado pelo ministro sob o engenheiro em chefe.

O engenheiro em chefe adjuvantes de corda, auxiliahistas e trabalhadores que forem indispensaveis, arbitrando-lhes jornaes até 8\$, conforme a natureza de seus serviços.

Art. 9.º As substituições o disciplina do pessoal serão regidas pela regulamento da comissão do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, que é tambem applicavel a esta comissão em tudo que não se achar por outra forma determinado por estas instrucções ou por ordem do ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Art. 10. As despesas da comissão fiscal, que na forma do final da clausula 6.ª de decreto n. 8842, de 13 de Janeiro de 1883, deverão ser indemnizadas por conta do capital garantido á companhia, correrão provisoriamente pela verba — Garantia de juros ás estradas de ferro — de que trata a lei n. 2450, de 24 de Setembro de 1873.

Art. 11 Para o pagamento dos vencimentos e mais despesas da comissão fiscal, será posta á disposição do engenheiro em chefe, nas thesourarias da fazenda das provincias de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, a quantia que for fixada pelo ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, sobre propostas do mesmo engenheiro em chefe.

Art. 12. Todas as dozezas de escriptorio alojamento no campo e transporte do pessoal da comissão correrão por conta do Estado.

Art. 13. O pagador será responsavel pelas quantias que receber das thesourarias da fazenda, e só as empregará á vista de ordem assignada ou rubricada pelo engenheiro em chefe; não podendo, tambem, realizar o recebimento dessas quantias senão em virtude de requisição do mesmo engenheiro em chefe.

Antes de entrar em exercicio, o pagador prestará fiança no valor de... 8:000\$, no thesouro nacional ou na thesouraria de fazenda de Santa Catharina.

Art. 14. O pagador, além dos deveres e responsabilidade que lhe couberem pelas leis de fazenda, deverá prestar contas, mensalmente, ao engenheiro em chefe, pela forma que o mesmo engenheiro determinar.

Art. 15. O engenheiro em chefe se corresponderá directamente com o ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas; cumprindo-lhe, porém, ministrar aos respectivos presidentes das provincias onde se vão fazer os alludidos estudos os esclarecimentos ou informações que lhe forem pelos mesmos presidentes exigidos.

Directoria das obras publicas em 21 de dezembro de 1883. — *Francisco de Barros e Acioli de Vasconcellos*.

Um conselho por dia

LINGUADO GRELHADO

Depois de convenientemente preparados os linguados, mas não temperados de sal, deitam-se em um prato com uma sufficiente quantidade de manteiga derretida, onde se deixam por alguns instantes. Collocam-se em seguida, e com todo o cuidado, sobre a grelha em lume muito brando, mas sem cinzas, polvilhando-os muito ligeiramente de sal fino todas as vezes que se houver de os voltar na grelha.

Reconhece-se quando estão promptos pela resistencia e cor dourada que apresentam. Por ultimo, em um prato previamente aquecido e abundantemente barrado com manteiga, acamam-se os linguados, que se guarnecem com raminhos de salsa, polvilhando-se de pimenta em pó.

E' difficil imaginar prato mais delicado n'este genero.

COMMERCIO

Rendimentos fiscaes

Deslertro, 2 de Janeiro

ALFANDEGA

Dia 1 a 29	25:838\$827
Dia 31	5:183\$472

30:266\$299

CONSULADO

2 de Janeiro:

Renda geral 705\$192

ENTRADAS

Vapor inglez. «Canning» 403 tons. equip. 21. Proc. do Rio Grande do Sul. Carga: 1210 reastes de cebollas.

SAHIDAS

Vapor inglez «Canning» 403 tons. equip. 21. Destino, Rio de Janeiro. Carga: 610 couros, 50 saccos com arroz, 50 ditos com farinha de mandioca, 10 ditos de assucar, 45 pipas com aguardente, 13 saccos com feijão e 9 barricas com ovos.

Vapor «S. Lourenço» 50 tons. equip. 12. Destino, S. Francisco. Carga: 60 vols. com varios generos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entradas: Nenhuma

Sahidas dos armazens 16 vols.

EXPORTAÇÃO

Sobre agua, 19:800 killos de farinha de mandioca para o Patacho allemão «Wilhelm Joseph»

NAVIOS NO PORTO

Em carga: Lúgar hespanhol «Antonio Ventar».

Em carga: Patacho allemão «Wilhelm Joseph».

Em carga: Lúgar inglez «Prid of the Channel».

Em descarga: Hiate nac. «Lagunense».

